



## Wilson Sons anuncia Lucro Líquido de US\$ 24,3 mi

- Sólido desempenho em Rebocagem e nas bases de apoio à Óleo & Gás (Brasco);
- Crescimento dos volumes em Embarcações Offshore e Tecons; e
- Apreciação do R\$ afetou positivamente o Lucro Líquido.

*Cezar Baião*

### Cezar Baião, CEO das Operações no Brasil

“Apesar da redução dos níveis de CAPEX em comparação aos últimos anos, nós continuamos investindo na capacidade de ativos importantes, como, por exemplo, na expansão da Brasco-Cajú e na construção de novos rebocadores e embarcações offshore. Estes investimentos, que tornam os serviços que prestamos a nossos clientes ainda mais seguros, eficientes e competitivos, são fundamentais para a evolução de nossos indicadores de volume e rentabilidade.

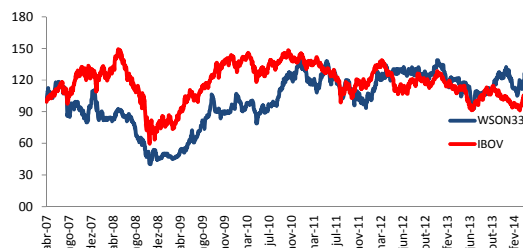
Eu também gostaria de destacar duas decisões importantes que contribuíram para o desenvolvimento da governança corporativa e da alocação de capital da Companhia: primeiro, a nova política de dividendos de cerca de 50% do Lucro Líquido, que foi desenvolvida para fornecer transparência no fluxo de caixa livre de curto-prazo desde que ela não comprometa o crescimento da Wilson Sons no longo-prazo; segundo, o novo plano de *stock options* criado para alinhar nossos principais executivos com os interesses de todos os acionistas.

Estas decisões estratégicas e conquistas são fruto da dedicação de nossos comprometidos colaboradores. Continuamos atentos aos desafios que temos, mas confiantes nos fundamentos de nosso modelo de longo-prazo baseado em pessoas, processos, sistemas e ativos diferenciados”.

### Informações Gerais da Companhia

Ticker (BM&FBovespa)	WSN33
Setor	Logística / Infraestrutura
Preço (05/09/2013)	R\$ 32,80
Variação de Preço nas últimas 52 semanas	R\$ 21,72 - R\$ 33,00
# Ações Emitidas	71.144.000
Free Float	29.700.000
Volume médio diário nos últimos 360 dias (R\$ '000)	1.638,8
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	2.333,5

### Performance das BDRs desde o IPO



### Teleconferência de Resultados

20 de Maio de 2014, terça-feira

#### Português

Horário: 10:00 (Brasília) / 9:00 (NY) / 14:00 (Londres)  
Webcast: <http://webcall.rweb.com.br/wilsonsons>  
Dial-in access: +55 11 2188 0155

### Contatos de Relações com Investidores

**Felipe Guterres**  
CFO da Subsidiária Brasileira & Relações com Investidores

**Michael Connell**  
**Eduardo Valença**  
**Natalee Souza**  
RI, Finanças Internacionais e Projetos em Finanças

ri@wilsonsons.com.br  
+55 21 2126-4105

### Siga-nos

- Website: [www.wilsonsons.com.br/ri](http://www.wilsonsons.com.br/ri)
- Twitter: [www.twitter.com/wilsonsonsir](http://www.twitter.com/wilsonsonsir)
- Youtube: [www.youtube.com/wilsonsonsir](http://www.youtube.com/wilsonsonsir)
- Facebook: [Wilson\\_Sons](https://www.facebook.com/Wilson_Sons)
- LinkedIn: [Wilson\\_Sons](https://www.linkedin.com/company/Wilson_Sons)

### Destaques Financeiros

(US\$ milhões)	1T14	1T13	Var. (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>147,7</b>	<b>148,3</b>	<b>-0,4</b>
Terminais Portuários & Logística	75,8	79,0	-4,1
Rebocagem & Agenciamento	52,3	49,1	6,6
Estaleiros	19,6	20,3	-3,1
<b>EBITDA</b>	<b>40,2</b>	<b>36,0</b>	<b>11,7</b>
Terminais Portuários & Logística	23,3	22,9	2,0
Rebocagem & Agenciamento	20,1	15,3	31,3
Estaleiros	2,0	5,2	-61,2
Corporativo	-5,3	-7,4	28,8
<b>EBIT</b>	<b>24,4</b>	<b>22,2</b>	<b>10,0</b>
<b>Participação nos Resultados de JVs<sup>1</sup></b>	<b>(0,8)</b>	<b>1,2</b>	<b>n.a.</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>24,3</b>	<b>19,5</b>	<b>24,3</b>
<b>CAPEX</b>	<b>27,5</b>	<b>21,5</b>	<b>27,4</b>
<b>Câmbio Médio (USD / BRL)</b>	<b>2,37</b>	<b>2,00</b>	<b>18,4</b>
<b>Abertura (USD / BRL)</b>	<b>2,34</b>	<b>2,04</b>	<b>14,6</b>
<b>Fechamento (USD / BRL)</b>	<b>2,26</b>	<b>2,01</b>	<b>12,4</b>

Percentuais positivos demonstram um resultado *melhor*

<sup>1</sup> Corresponde à participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore

### Destaques Operacionais

	1T14	1T13	Var. (%)
Terminais de Contêineres ('000 TEU)	243,5	195,8	24,4
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	173,4	134,0	29,3
Tecon Salvador ('000 TEU)	70,2	61,7	13,6
Rebocagem (# de Manobras)	13.683	12.514	9,3
Rebocagem (% Participação na Receita)	12,4	18,5	-6,1 p.p.
Logística (# Operações)	12	14	-14,3%
Offshore (Dias de Operação) <sup>1</sup>	1.491	1.135	31,3

<sup>1</sup> Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

### Margens & Perfil de Endividamento

	1T14	1T13	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	27,2	24,3	2,9 p.p.
Margem Líquida (%)	16,4	13,2	3,3 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA	1,5 x	1,6 x	-0,1 x
Custo Médio Pond. da Dívida (%)	3,0	3,1	-0,1 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	66,4	61,1	5,3 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	91,8	92,1	-0,3 p.p.



## Receita Líquida

(US\$ milhões)	1T14	1T13	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	75,8	79,0	-4,1
Rebocagem & Agenciamento	52,3	49,1	6,6
Estaleiros	19,6	20,3	-3,1
<b>Total</b>	<b>147,7</b>	<b>148,3</b>	<b>-0,4</b>

## Receita Líquida

- Apesar da depreciação do R\$ frente ao US\$, a receita permaneceu praticamente em linha com o 1T13 devido principalmente ao:
  - Atendimento a navios com maiores *deadweight* e crescimento do número de manobras portuárias em Rebocagem;
  - Crescimento na movimentação de contêineres, principalmente nos volumes de exportação no Tecon Salvador e transbordo em Rio Grande; e
  - Melhora no mix de serviços prestados e novos contratos de curto-prazo nas bases de apoio à O&G.

## Demonstração Consolidada do Resultado

(US\$ milhões)	1T14	1T13	Var. (%)
Receita Líquida	147,7	148,3	(0,4)
Insumos e Matéria-Prima	(22,0)	(19,0)	(16,0)
Materiais Operacionais	(16,6)	(13,7)	-21,5
Óleo & Combustível	(5,4)	(5,3)	-1,8
Despesas de Pessoal	(42,4)	(50,3)	15,6
Salários e Benefícios	(40,0)	(44,3)	9,8
INSS e Outras Taxas	(5,3)	(7,4)	28,5
Plano de Previdência	(0,4)	(0,4)	1,5
Plano de Incentivo de Longo Prazo	3,2	1,8	80,1
Outras Despesas Operacionais	(42,8)	(44,1)	2,9
Serviços <sup>1</sup>	(10,6)	(11,5)	7,8
Fretes e Aluguéis	(7,7)	(8,5)	9,2
Aluguel de Rebocadores	(6,6)	(6,1)	-9,1
Energia, Água e Comunicação	(5,5)	(5,8)	6,3
Movimentação de Contêineres	(2,7)	(1,8)	-44,7
Seguros	(1,7)	(1,5)	-11,8
Provisão de Contingências	(1,4)	(0,3)	-315,0
Outros <sup>2</sup>	(6,7)	(8,5)	21,9
Resultado na Venda de Ativo Imob.	(0,2)	1,0	n.a.
EBITDA	40,2	36,0	11,7
Depreciação & Amortização	(15,8)	(13,8)	(14,5)
EBIT	24,4	22,2	10,0
Juros sobre aplicações financeiras	1,9	2,0	(5,1)
Juros sobre dívida	(3,1)	(2,9)	(7,1)
Var. cambial s/ investimentos e dívidas	2,0	(0,6)	n.a.
Outros resultados financeiros	0,6	0,5	14,2
Ganho (Perda) Cambial <sup>3</sup>	6,1	4,3	43,3
Lucro Bruto	31,9	25,5	25,0
IR Corrente	(8,8)	(9,8)	9,5
IR Diferido	2,1	2,6	(20,3)
Participação nos Resultados de JVs <sup>4</sup>	(0,8)	1,2	n.a.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>24,3</b>	<b>19,5</b>	<b>24,3</b>

<sup>1</sup> Custos com OGM O, serviços terceirizados, etc.

<sup>2</sup> Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, etc.

<sup>3</sup> Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

<sup>4</sup> Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("LTIP")

## Custos e Despesas

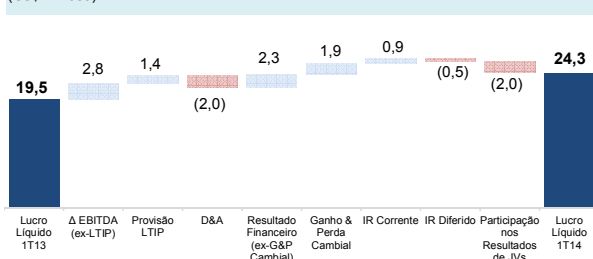
- Custos e Despesas trimestrais beneficiados pela depreciação do R\$ frente ao US\$. A Companhia busca combinar a parcela de receitas e despesas em R\$ através de um *hedge* natural. Atualmente, cerca de 90% dos custos e 62% das receitas estão denominados em R\$.
- Maiores custos com matéria-prima em função das atividades de construção no Estaleiro.
- Menores custos com pessoal como reflexo da redução de operações logísticas.
- Em Janeiro/2014, os participantes elegíveis do Plano de Incentivo de Longo-Prazo 2007 exerceram um total de 2.338.750 opções. No fechamento do trimestre, o número de opções em circulação deste mesmo Plano era de 114.760.
- Também em Janeiro/2014, na Assembléia Geral Extraordinária ("AGE"), foi aprovado o Plano de Opção de Ações 2014 e, com isso, 2.914.100 opções foram concedidas à empregados chaves da Companhia. Maiores detalhes podem ser observados na Nota Explicativa # 20 das Demonstrações Financeiras.

## Lucro Líquido

- Além do sólido desempenho operacional, o Lucro foi positivamente impactado por dois efeitos significativos relacionados as oscilações cambiais:
  - Ganhos cambiais de US\$ 6,1 mi no 1T14 em função da conversão dos Ativos Monetários Líquidos denominados em R\$ para o US\$, conforme divulgado na linha "Ganho (Perda) Cambial".
  - Impacto positivo no Imposto de Renda Diferido no valor de US\$ 6,2 mi como consequência dos Ativos Imobilizados da Companhia serem deduzidos e depreciados pela moeda brasileira. Quando o real aprecia, a dedução fiscal para fins de tributação brasileira continua a mesma, mas aumenta quando convertida para moeda funcional da Wilson Sons, o dólar norte-americano. Este aumento é contabilizado após a aplicação da alíquota de 34% para determinar o imposto de renda diferido (IAS 21).
- Detalhes em relação a Participação dos Resultados de *Joint Ventures* estão descritos na página 5 deste relatório.

## Evolução do Lucro Líquido

(US\$ milhões)



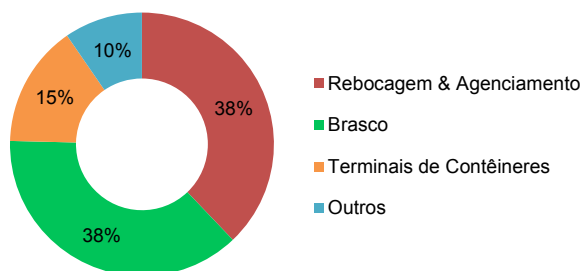
## CAPEX

(US\$ milhões)	1T14	1T13	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	12,3	11,6	5,9
Rebocagem & Agenciamento	14,0	4,4	219,7
Estaleiros	1,1	3,5	-69,6
Corporativo	0,1	2,1	-95,3
<b>Total</b>	<b>27,5</b>	<b>21,5</b>	<b>27,4</b>
Embarcações Offshore (JV)	2,7	26,9	-89,8
<b>Total (WS + Embarcações Offshore JV)</b>	<b>30,2</b>	<b>48,4</b>	<b>-37,6</b>

## CAPEX Esperado para 2014 por Segmento

(%)
-----

CAPEX Esperado para 2014: US\$ 113 mi



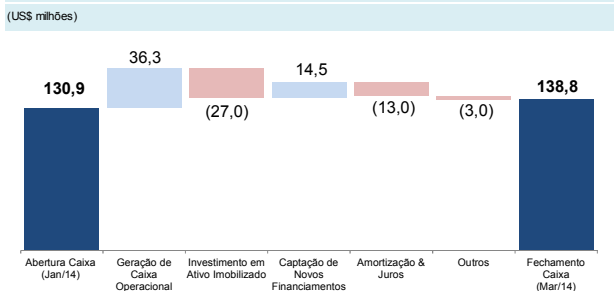
## CAPEX

- Os investimentos realizados ao longo do 1T14 são, em sua maioria, referentes aos projetos de expansão da Brasco-Cajú, em conjunto com a construção de rebocadores e das obras-civis remanescentes no Tecon Salvador.
- A Companhia pretende investir em torno de US\$ 113 mi em 2014, excluindo o segmento Embarcações Offshore, nos seguintes projetos:
  - Construção de cinco rebocadores para renovação e expansão da capacidade;
  - Expansão do Terminal de apoio à Óleo & Gás Brasco-Cajú; e
  - Manutenção e melhoria da eficiência operacional nos Terminais de Contêineres.
- Vale ressaltar que, de acordo com as regras do IFRS, o CAPEX do segmento Embarcações Offshore não é consolidado no CAPEX da Companhia. Este item é contabilizado em uma única linha no Balanço Patrimonial.
- A Companhia continua diligente na procura de novas oportunidades e comprometida em alocar o capital de seus acionistas em ativos com alta rentabilidade.

Dívida Líquida	31-03-14	31-12-13	Var. (%)
(US\$ milhões)			
Endividamento Total	380,7	378,8	0,5
Curto Prazo	40,3	39,5	2,1
Longo Prazo	340,4	339,2	0,3
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	(138,8)	(130,9)	6,0
<b>(=) Dívida/Caixa Líquido*</b>	<b>241,9</b>	<b>247,8</b>	<b>-2,4</b>

\* Caixa líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

## Fluxo de Caixa Consolidado\*



\* Para maiores informações, por favor, veja o Fluxo de Caixa Consolidado na página 8 deste relatório e a Nota Explicativa # 27 das Demonstrações Financeiras

## Perfil da Dívida &amp; Posição de Caixa

- Os resultados consolidados na tabela ao lado não contemplam a dívida de US\$ 251,3 mi correspondentes aos 50% de participação da Companhia nos financiamentos obtidos para a construção de PSVs na *joint venture* de Embarcações Offshore. Vale ressaltar que 97% da dívida deste negócio é proveniente do BNDES e Banco do Brasil, agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante ("FMM").
- Dívida Líquida de US\$ 241,9 mi caracterizada pelo seu baixo custo e longo prazo de amortização. A relação Dívida Líquida / EBITDA anualizado no final do trimestre é de 1,5x. Caso a Demonstração de Resultado e o Balanço Patrimonial do negócio Embarcações Offshore fossem proporcionalmente consolidados nos resultados da Companhia, a relação Dívida Líquida / EBITDA anualizado seria de 2,5x.
- Caixa, Equivalentes de Caixa e Investimentos de Curto-Prazo aumentaram em relação ao trimestre anterior para US\$ 138,8 mi como consequência do aumento da geração de caixa operacional no período.
- No final do trimestre, o custo médio da dívida era de 3,0% ao ano e 89,5% da dívida era de longo-prazo.

## Corporativo

(US\$ milhões)	1T14	1T13	Var. (%)
Despesas com Pessoal	(4,0)	(4,9)	17,7
Outras Despesas Operacionais	(1,2)	(2,6)	53,7
Resultado na Venda de Ativo Imob.	(0,0)	0,2	n.a.
<b>EBITDA</b>	<b>(5,3)</b>	<b>(7,4)</b>	<b>28,8</b>

## Custos Corporativos

- Menores Custos Corporativos no 1T14 devido, principalmente, a desvalorização do R\$, dado que estes são denominados na moeda brasileira.
- A Companhia está constantemente em busca da redução de custos e melhoria de eficiência. Além da desvalorização do R\$, os Custos Corporativos foram positivamente impactados pela redução das despesas com pessoal.

Terminais de Contêineres ("Tecons")			
	1T14	1T13	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	44,8	45,1	-0,8
EBITDA (US\$ milhões)	17,7	15,9	11,5
Margem EBITDA (%)	39,5	35,1	4,3 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	9,8	9,1	8,2
Margem EBIT (%)	21,9	20,1	1,8 p.p.

Detalhamento dos Tecons			
	1T14	1T13	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	1T14	1T13	Var. (%)
Movimentação de Contêineres	26,3	26,8	-2,0
Armazenagem	12,0	11,6	3,3
Outros Serviços <sup>1</sup>	6,5	6,7	-3,0
<b>Total</b>	<b>44,8</b>	<b>45,1</b>	<b>-0,8</b>

<sup>1</sup> Depot, estufagem / desestufagem de cntrs, fornecimento de energia, monitoramento de cntrs reefers, etc.

Indicadores Operacionais			
TEU '000	1T14	1T13	Var. (%)
<b>Tecon Rio Grande</b>			
Cheios	108,5	88,5	22,6
Exportação	43,5	44,5	-2,3
Importação	22,6	21,0	7,7
Cabotagem	8,4	7,8	7,9
Outros <sup>1</sup>	34,0	15,2	123,8
Vazios	64,9	45,6	42,4
<b>Total</b>	<b>173,4</b>	<b>134,0</b>	<b>29,3</b>
<b>Tecon Salvador</b>			
Cheios	47,6	45,6	4,6
Exportação	21,9	19,2	13,6
Importação	13,0	12,8	1,4
Cabotagem	10,2	10,2	0,2
Outros <sup>1</sup>	2,6	3,3	-22,4
Vazios	22,5	16,2	39,2
<b>Total</b>	<b>70,2</b>	<b>61,7</b>	<b>13,6</b>
<b>Total Geral</b>	<b>243,5</b>	<b>195,8</b>	<b>24,4</b>

<sup>1</sup> Remoção e Transbordo

Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")			
	1T14	1T13	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	10,5	8,0	31,6
EBITDA (US\$ milhões)	3,3	1,6	107,4
Margem EBITDA (%)	31,7	20,1	11,6 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	2,5	1,3	91,7
Margem EBIT (%)	23,8	16,3	7,5 p.p.

Indicadores Operacionais			
	1T14	1T13	Var. (%)
Vessel Turnarounds Total (#) <sup>1</sup>	392	204	92,2

<sup>1</sup> Considerando todas as Operações

Logística			
	1T14	1T13	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	20,5	25,8	-20,8
EBITDA (US\$ milhões)	2,3	5,4	-57,1
Margem EBITDA (%)	11,3	20,9	-9,6 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	0,8	3,5	-78,7
Margem EBIT (%)	3,7	13,7	-10,0 p.p.

Indicadores Operacionais			
	1T14	1T13	Var. (%)
Nº de Operações	12	14	-14,3

## Destaques por Negócio - Serviços Portuários & Logísticos

### Terminais de Contêineres ("Tecons")

- A receita dos Tecons foi negativamente impactada pela desvalorização do R\$, uma vez que o faturamento do negócio é predominantemente denominado na moeda brasileira. Além disso, a receita não acompanhou o crescimento dos volumes em função da piora no mix de contêineres do tipo cheio-vazio (passando de 68% no 1T13 para 64% no 1T14) e a maior representatividade de volumes de transbordo.
- O crescimento de 11,5% no EBITDA foi impulsionado pelo (a):
  - Aumento dos níveis de importação em Rio Grande, principalmente em partes e peças, produtos químicos e borracha;
  - Captura das cargas de transbordo argentinas para exportação que anteriormente eram movimentadas pelos portos uruguaios, com sólidos volumes de frutas e peixes da região da Patagônia;
  - Incremento dos volumes de exportação em Salvador, com destaque para madeira, produtos químicos (principalmente polietileno), pneus e cobre;
  - Atividade de armazenagem de carga de projetos aquecida em função do novo estaleiro (Enseada do Paraguaçu) em fase de construção na Bahia;
  - Bom desempenho na cabotagem em Rio Grande como resultado do crescimento na movimentação de resinas, móveis e madeira;
  - A Aliança iniciou uma nova linha de cabotagem entre Manaus e Rio Grande, com destaque para a movimentação de motos e produtos eletrônicos no 1T14. A reestruturação de outros serviços da Aliança proporcionou uma opção para exportação das cargas de Rio Grande para Buenos Aires;
  - A Log-in Logística iniciou o novo serviço Costa Norte Express que conecta Salvador à diversos portos do Brasil; e
  - A redução dos impostos sobre a folha de pagamento também contribuiu para a melhora nos resultados de ambos os Tecons.

### Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")

- Forte crescimento da receita como resultado do melhor mix nos serviços prestados, com sólido crescimento nos serviços ambientais. A recente conquista de contratos de curto-prazo com clientes da indústria Offshore também contribuiu para a melhora do faturamento do negócio.
- O EBITDA do 1T14 também foi beneficiado pela aquisição de equipamentos anteriormente alugados e pela recuperação de créditos fiscais.
- O terminal Brasco-Cajú, adquirido em Julho/2013, encontra-se operacional com setenta e dois metros de cais. Investimentos para expandir a capacidade estão em andamento e permitirão a atracação simultânea de até seis embarcações de apoio Offshore. As obras civis estão evoluindo conforme planejado e a têm a expectativa de conclusão durante o segundo semestre de 2015.

### Logística (Considerando 100% de participação da Allink)

- O negócio tem concentrado esforços na oferta de soluções logísticas integradas baseadas na operação de ativos diferenciados, como, por exemplo, terminais alfandegados e centros logísticos.
- A queda de 20,8% na receita é função do término de duas operações dedicadas nos últimos 12 meses.
- Margem EBITDA do trimestre comprimida pelos custos de desmobilização de uma operação logística em conjunto com custos relacionados ao início das operações do Centro Logístico (CL) em Suape. O CL encontra-se em fase de adequação para que possa desempenhar as atividades de alfandegamento.

Rebocagem & Agenciamento			
	1T14	1T13	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	52,3	49,1	6,6
Manobras Portuárias	42,1	35,3	19,3
Operações Especiais	6,0	8,0	-25,5
Agenciamento Marítimo	4,2	5,7	-26,3
EBITDA (US\$ milhões)	20,1	15,3	31,3
Rebocagem	19,4	14,4	35,4
Agenciamento Marítimo	0,7	1,0	-29,1
Margem EBITDA (%)	38,4	31,2	7,2 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	15,8	11,5	38,0
Margem EBIT (%)	30,2	23,4	6,9 p.p.

Indicadores Operacionais			
	1T14	1T13	Var. (%)
Manobras Portuárias	13.683	12.514	9,3
Deadweights Atendidos ('000 tons) <sup>1</sup>	61,6	56,6	8,8

<sup>1</sup> Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros

Embarcações Offshore <sup>1</sup>			
(US\$ milhões)	1T14	1T13	Var. (%)
Receita Líquida	15,9	11,9	33,0
EBITDA	7,3	4,4	65,8
Depreciação & Amortização	(4,1)	(2,9)	-41,2
EBIT	3,2	1,5	114,3
Receitas Financeiras	(0,1)	0,2	n.a.
Despesas Financeiras	(2,3)	(2,0)	-14,5
Ganho e Perda Cambial na conversão <sup>1</sup>	1,2	4,0	-70,6
Lucro Bruto	1,9	3,6	-46,8
Imposto de Renda Corrente	0,1	(0,1)	n.a.
Imposto de Renda Diferido	(2,8)	(2,3)	-22,0
Lucro Líquido (WSL % da JV)	(0,8)	1,2	n.a.

<sup>1</sup> Conversão dos Itens Monetários

Margens			
%	1T14	1T13	Var. (%)
Margem EBITDA	46,2	37,1	9,1 p.p.
Margem EBIT	20,1	12,5	7,6 p.p.
Margem Líquida	n.a.	10,5	n.a.

Investimentos e Dívida			
(US\$ milhões)	1T14	1T13	Var. (%)
CAPEX	2,7	26,9	-89,8
Endividamento Total	251,3	229,1	9,7
Saldo de Caixa e Aplicações	10,0	8,5	16,9

Indicadores Operacionais <sup>2</sup>			
	1T14	1T13	Var. (%)
# OSVs Operacionais (fim do período)	21	18	16,7
# OSVs Próprios	18	15	20,0
# OSVs Afretados	3	3	0,0
Dias de Operação	1.761	1.405	25,3
OSVs Próprios	1.491	1.135	31,3
OSVs Afretados	270	270	0,0
Daily Rate Médio (US\$) - Frota Própria	21.282	21.013	1,3

<sup>1</sup> Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP

<sup>2</sup> Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

Estaleiros			
	1T14	1T13	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	19,6	20,3	-3,1
EBITDA (US\$ milhões)	2,0	5,2	-61,2
Margem EBITDA (%)	10,2	25,5	-15,3 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	1,9	5,1	-62,8
Margem EBIT (%)	9,6	25,1	-15,4 p.p.

## Destaques por Negócio - Serviços Marítimos

### Rebocagem & Agenciamento

- Receitas impulsionadas pelo maior número de manobras portuárias e aumento do *deadweight* dos navios atendidos.
- Expansão do EBITDA do segmento em função dos motivos supramencionados e do efeito positivo da depreciação do R\$ frente ao US\$, uma vez que grande parte das receitas são denominadas em US\$, enquanto os custos predominantemente em R\$.
- O segmento apresentou uma redução nas operações especiais, uma vez que o 1T13 foi beneficiado por operações com alto valor agregado, especialmente para a indústria de óleo & gás e embarcações com cargas de projeto.
- Atualmente, a Companhia opera sessenta e três rebocadores operando em vinte e seis portos / terminais localizados ao longo da costa brasileira. O Rebocador Phoenix iniciou as operações neste trimestre e mais onze rebocadores foram encomendados para construção no Estaleiro da Companhia em Guarujá, sendo que quatro deles encontram-se em diferentes fases de construção e têm a expectativa de entrega durante 2014.
- O arrefecimento dos serviços de Agenciamento Marítimo é resultado da perda de um cliente importante.

### Embarcações Offshore (Considerando os 50% de participação)

- Os números na tabela ao lado correspondem à participação de 50% da Companhia na *joint venture* Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore.
- Evolução consistente de 33,0% na receita trimestral como reflexo da maior frota operacional devido ao início da operação do PSV Prion, Mandrião e Alcatraz no 4T13. Estas embarcações possuem *daily rates* maiores e contribuíram para o aumento da margem.
- O PSV Zarapito foi entregue para a Petrobras no início de Abril/2014. Além dele, a empresa tem contratos para a construção de cinco PSVs, sendo três destes em um estaleiro de terceiros no exterior e dois no Estaleiro da Companhia, em Guarujá.
- As Receitas Financeiras do 1T14 foram negativamente impactadas pelo prejuízo de US\$ 0,2 mi oriundos de uma aplicação de capital em um fundo cambial.
- Lucro Líquido inclui o efeito adverso ocasionado pelas flutuações cambiais no Imposto de Renda Diferido.

### Estaleiro

- Os números aqui apresentados referem-se às atividades de construção para terceiros. A construção de embarcações próprias é considerada como *intercompany* e, portanto, não está contemplada nos resultados deste relatório, sendo tais embarcações alocadas como ativos a preço de custo no balanço consolidado da Companhia.
- Receita trimestral ligeiramente menor devido aos diferentes estágios de construção. Os atrasos na entrega de certas embarcações, como consequência do incêndio sem vítimas ocorrido no almoxarifado do Guarujá II em Maio/2013, contribuíram para a redução da margem no período.
- Atualmente, a carteira de encomendas contempla: quatro OSVs para terceiros e dois para a WSUT, além de onze rebocadores para o segmento Rebocagem. Adicionalmente, o Estaleiro tem dois OSVs com opções de construção.

**WILSON SONS LIMITED****DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2013 US\$ (Reapresentado)	Conversão por conveniência	
			31 de março de 2014 R\$	31 de março de 2013 R\$ (Reapresentado)
<b>Receitas</b>	147.728	148.314	334.308	298.675
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(22.036)	(18.991)	(49.867)	(38.244)
Despesa com pessoal e benefícios	(42.426)	(50.276)	(96.010)	(101.247)
Depreciação e amortização	(15.777)	(13.780)	(35.703)	(27.751)
Outras despesas operacionais	(42.828)	(44.093)	(96.920)	(88.793)
Resultado na venda de ativo imobilizado	(248)	1.022	(561)	2.059
Resultado Operacional	24.413	22.196	55.247	44.699
Equivalência patrimonial	(816)	1.201	(1.847)	2.419
Receitas financeiras	1.711	1.940	3.872	3.907
Despesas financeiras	(400)	(2.925)	(905)	(5.890)
Ganhos (perdas) cambiais sobre conversão	6.128	4.277	13.868	8.611
Lucro antes dos impostos	31.036	26.689	70.235	53.746
Imposto de renda e contribuição social	(6.751)	(7.150)	(15.278)	(14.399)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>24.285</b>	<b>19.539</b>	<b>54.957</b>	<b>39.347</b>
<b>Atribuível a:</b>				
Acionistas controladores	23.631	18.755	53.477	37.768
Participação de não controladores	654	784	1.480	1.579
	<b>24.285</b>	<b>19.539</b>	<b>54.957</b>	<b>39.347</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
Itens que não serão reclassificados para lucros ou prejuízo				
Diferença de câmbio	3.138	2.386	7.102	4.806
Parcela efetiva das variações no valor justo hedge de fluxo de caixa	55	-	124	-
<b>Resultado abrangente total do período</b>	<b>27.478</b>	<b>21.925</b>	<b>62.183</b>	<b>44.153</b>
<b>Resultado abrangente total do período atribuíveis a:</b>				
Acionistas controladores	26.627	20.978	60.257	42.245
Participação de não controladores	851	947	1.926	1.908
	<b>27.478</b>	<b>21.925</b>	<b>62.183</b>	<b>44.153</b>
<b>Lucro por ação das operações continuadas (centavos por ação)</b>	<b>37,34c</b>	<b>29,49c</b>	<b>84,70c</b>	<b>59,38c</b>

*Taxas de câmbio*

31/03/14 - R\$2,2630/ US\$1,00

31/12/13 - R\$2,3426/ US\$1,00

31/03/13 - R\$2,0138/ US\$1,00

**WILSON SONS LIMITED****BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS  
EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DEZEMBRO DE 2013**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$	Conversão por conveniência	
			31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
<b>ATIVO</b>				
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Ágio	38.396	37.622	86.890	88.134
Outros ativos intangíveis	46.309	46.650	104.797	109.280
Imobilizado	636.990	616.912	1.441.508	1.445.179
Impostos diferidos ativos	28.602	30.099	64.726	70.510
Investimentos	3.840	2.577	8.690	6.036
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	56.967		128.916	
		66.198		155.076
Outros ativos não circulantes	11.062	10.209	25.034	23.915
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>822.166</b>	<b>810.267</b>	<b>1.860.561</b>	<b>1.898.130</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
Estoques	27.231	29.090	61.624	68.145
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	107.238		242.680	
		108.487		254.143
Investimentos de curto prazo	51.000	33.000	115.413	77.306
Caixa e equivalentes de caixa	87.755	97.946	198.590	229.448
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>273.224</b>	<b>268.523</b>	<b>618.307</b>	<b>629.042</b>
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>1.095.390</b>	<b>1.078.790</b>	<b>2.478.868</b>	<b>2.527.172</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL E RESERVAS</b>				
Capital social	9.905	9.905	22.415	23.204
Reserva de capital	94.324	94.324	213.455	220.964
Reserva de lucro	858	807	1.942	1.890
Opções de ações	698	-	1.580	-
Lucros acumulados	432.946	409.315	979.757	958.862
Reserva de conversão	1.893	(1.052)	4.284	(2.470)
<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora</b>	<b>540.624</b>	<b>513.299</b>	<b>1.223.433</b>	<b>1.202.450</b>
<b>Participação de não controladores</b>	<b>4.550</b>	<b>3.699</b>	<b>10.297</b>	<b>8.670</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>545.174</b>	<b>516.998</b>	<b>1.233.730</b>	<b>1.211.120</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	335.668	334.394	759.619	783.351
Derivativos	1.080	1.130	2.445	2.648
Benefícios pós-emprego	2.243	2.251	5.077	5.273
Impostos diferidos passivos	29.880	33.761	67.618	79.088
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	11.725	10.262	26.534	24.039
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	4.707	4.812	10.652	11.273
<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>385.303</b>	<b>386.610</b>	<b>871.945</b>	<b>905.672</b>
<b>PASSIVOS CIRCULANTES</b>				
Fornecedores e outras contas a pagar	123.304	135.317	279.032	316.995
Derivativos	144	110	325	257
Passivos fiscais correntes	1.140	211	2.581	492
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	1.613	1.547	3.650	3.623
Empréstimos e financiamentos	38.712	37.997	87.605	89.013
<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>164.913</b>	<b>175.182</b>	<b>373.193</b>	<b>410.380</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>550.216</b>	<b>561.792</b>	<b>1.245.138</b>	<b>1.316.052</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>	<b>1.095.390</b>	<b>1.078.790</b>	<b>2.478.868</b>	<b>2.527.172</b>

**Taxas de câmbio**

31/03/14 - R\$2,2630/ US\$1,00

31/12/13 - R\$2,3426/ US\$1,00

31/03/13 - R\$2,0138/ US\$1,00

**WILSON SONS LIMITED****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS E CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O ANO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

			<b>Conversão por conveniência (*)</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
	<b>US\$</b>	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	29.674	35.164	67.153	70.813
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Juros recebidos	2.083	2.007	4.714	4.042
Resultado na venda de imobilizado	(248)	2.193	(561)	4.416
Aquisições de ativo imobilizado	(26.987)	(20.583)	(61.072)	(41.450)
Aquisições de ativo intangível	(208)	(466)	(471)	(938)
Investimentos – curto prazo e longo prazo	(18.000)	-	(40.734)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(43.360)	(16.849)	(98.124)	(33.930)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamentos de empréstimos	(12.646)	(11.194)	(28.618)	(22.542)
Pagamentos de leasing	(339)	(632)	(767)	(1.273)
Pagamento de derivativos	(33)	-	(75)	-
Captação de novos financiamentos	14.483	5.351	32.775	10.776
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	1.465	(6.475)	3.315	(13.039)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(12.221)	11.840	(27.656)	23.844
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	97.946	116.018	229.448	237.083
Efeito da variação cambial	2.030	3.809	4.594	7.669
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real	-	-	(7.796)	(3.445)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO	87.755	131.667	198.590	265.151

*Taxas de câmbio*

31/03/14 - R\$2,2630/ US\$1,00

31/12/13 - R\$2,3426/ US\$1,00

31/03/13- R\$2,0138/ US\$1,00